



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia **LIBERAL** em Oeiras. Subscreeve-se, e vende-se na loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numero avulços a 200 rs.

Admonere volumus, non mordere,
Prodesse, non laedere.
Queremos admoestar, não morder;
Ser uteis, e não offender.

Erasmio.

ATTENDA Õ!

O Governo Constitucional que se não guia pela opinião publica, ou que a ignora, torna se o flagello da humanidade. O Monarcha que não conhece esta verdade, precipita-se nos abyssos, e ao seu Reino ou Imperio, em um pelago de desgraças umas apoz outras. (*Palavras do Sr. D. Pedro I., Imperador do Brazil em 1822.*)

ECHO LIBERAL.

São sempre os mesmos ingratos!

Ninguem se presta tanto ao serviço, ás vontades, e aos caprichos dos *homensinhos*, que aqui pertencem cavalgar as melhores pessoas do lado saquarema, e se for possível, exterminar os adversarios dessa politica, do que o Sr. Peretti, e isto desde o começo de sua administração; porem como a principio fosse encaminhando as cousas a seus fins com um certo geito, e como, bem que largando as redes para obter o ensanguentado triumpho eleitoral, deixasse espancar, matar, e roubar, e afinal mostrasse querer arrepiar dessa carreira de atrocidades nos ultimos dias de sua desastrosa governança, todos nós vimos como elle foi tratado pelos homens da—voz da verdade;—todos nós vimos que esses homens que o elegerão, com preferencia a seus patricios dignos da representação nacional, o cobrirão de afrontas, e o aprelhárão em seu occaso.

E nós então diziamos:

Sois ingratos!

Veio a administração do Sr. Motta, e os *homensinhos*, antes de conhecerem a S. Exc., atirarão-lhe duas dozes de incenso, e se apregôarão em commu-

nhão com elle, como duas almas em um corpo: o Sr. Motta no curso do seu governo fez-lhes tudo quanto lhes podia fazer de favores, e de graças.

E nós lhe haviamos sempre diseado:

—Não se afogue S. Exc. em fumaças—guarde-se da Ingratidão!

S. Exc. porem, ia continuando; e bem que chegasse a ponto de fazer por exigencias dessa gente, cousas que melhor fôra, para seu maior credito, ter dispensado, tanto que o seu espirito Santo de orelha, o Sr. Dr. Simplicio, se gabava de lhe fazer S. Exc. tudo quanto elle quizesse, dizendo porem que não havia abusado da bondade do seu amigo, sem duvida por lhe não ter arraucado a camisa do corpo, pois que ainda no instante da entrega da administração lhe saccava despachos e graças, com tudo como não era exterminador; e como, deixando-se surprender pelo venenoso canto desse arteiro insinuante, repellisse de so pé de si cantores ainda mais venenosos (se à possível adiferença) forão desaparecendo os elogios da *sublime voz*, até se sumirem, e S. Exc. só obtinha os agradecimentos do nosso echo, por nos ter feito a justiça de nos não perseguir, nem nos mandar espingardear, pois que favores, e graças suas, podemos dizer alto e bom som nunca recebemos, nem procuramos.

Em fim foi o Sr. Motta mudado; e quando se aproximavão os dias de sua retirada, surgio a—voz—n.º 64 com um pequeno artigo de fundo enchendo de louvores a S. Exc.; elevando-o as nuvens; dando parabens aos Cearenses, pela acertada escolha imperial; e os pezames aos Piahyenses pela auscencia proxima de tão esclarecido presidente.

E nós dissemos com nosco:

— Os *homensinhos* desta vez nos desmentem.—

Porem qual; tudo aquillo não era mais do que falso incenso para engodar a S. Exc., assim de sancionar todos os desvarios da *economica* A. provincial, e lhes não negar as graças fatias, que tinham trinchado com mão larga. Quase tudo lucrário; mas como não foi tudo, ellos já no n.º 65 disendo:

“Chegou nos o correio da Bahia na manhã de

hontem trazendo-nos a—muito agradável—noticia de estar prestes a entrar o Exm. Sr. Jozé Antonio Saraiva, Presidente desta Provincia. . .

Ora, combinando nós o muito agrado da noticia da vinda de um presidente não conhecido, com os antecedentes pezumes pela auzencia do Sr. Motta, disse-mos:

—Livre a cabeça, Sr. Motta, que os seus amiguinhos o ap drejão!

Isto porém não era nada. Mal tinha S. Exc. partido, havia dous dias, sahio o n.º 66 da—deleitavel v. z.—mordeado forte em S. Exc. por um habito da roza dado ao tenente Henrique, e os amiguinhos do Sr. Motta levárão o arrojo até a desmentilo nos seguintes termos:

“ . . . e a razão do nosso pasmo e difficuldade em acreditar-mos nasceo da intima convicção que temos de que esse Henrique não é digno de semelhante graça. . .

por informações espontaneas do Sr. Motta, relativas aos serviços desse official f. z. l. h. o governo a graça: se pois, elle não é digno dello segue se que, na convicção dos amiguinhos do Sr. Motta, S. Exc. mentio ao governo.

Bastaria isto para justifiarmos o titulo que demos a este artigo; mas ainda temos milhor couza

Ninguem duvidará que os pomposos elogios do numero 64 da—v. z.—sahirão e correrão com o caracter destino de materia propria della; porém nem tudo o que reluz è ouro: S. Exc. o Sr. Motta já não pôde fazer graças e favores aos seus bons amigos; já não está na presidencia; e já hia com dous dias de viagem, e apenas cordialmente lhe desejavão os seus amigos prosperos ventos por terra e mar, até o seu destino, segundo se expressárão, quando o n.º 66 veio a luz, e ali se encontra a declaração de que—aquillo que se lê no n.º 64 como artigo da redacção elogiando ao Sr. Motta, não o è, e sim len brança do Sr. Meneu; que por descuido do compositor assim sahio.

Agora, avista de tantas provas, julgan-o-nos authorisados a dizer:

Tome pedra Sr. Motta! Olhe

☞ São sempre os mesmos ingratos!

E S. Exc. o Sr. Dr. Saraiva que tome nota desses factos, para bem apreciar o muito agrado da noticia de sua vinda; para poder bem avaliar do caracter estado dos homens com quem tem de lidar; e para poder descrever os aduladores dos homens de bem. Veja S. Exc. q' o hão-de todier certos ganhadores q' tudo querem, e ent'ndem q' mais merecem, e depois de repletos com mil favores, muitas vezes immercidos, se se lhes nega um por mais extravagante q' seij., não duvidão clamar contra a desatenção, e exhibir de convicções aquelle mesmo que os tem elevado, e enchido o ventre.

São dessa laia os apedrejadores dos Srs. Peretti, e Motta.

E estes

☞ São sempre os mesmos ingratos!

O inigma resolvido.

Lemos na—sublime voz—n.º 66:

“ Havia-se espalhado a noticia de que S. Exc. grazia secretario e ajudante d'ordens, porém não se ve-

rificou, e por isso continua o Sr. B. J. Coelho no exercicio do primeiro emprego. . .

E no mesmo artigo encontramos:

“ . . . e que não ué creito S. Ex. a certas craturas que apresentão o exterior de cordeiros, porém tem as entranhas de venenosa hydra, que tudo convenenão com seu halito pestilento. . .

Nestes dous trechos descrebimos um inigma que nos não pareceo indiscifrável; e se nos não enganamos cremos ter dado com o trinco.

Notamos primeiramente, q. não procedendo, esta noticia, de trazer S. Exc. secretario, se não d'gato contemporaneo, que communge em opinião com o actual secretario, o Sr. Major Balduino Jozé Coelho, a chamamos que ahí havia couza.

Depois subueos que houve quem procurasse desviar os raios de S. Ex., que vultuo encanuchados á casa do Sr. Balduino, para que levasse as cargas á casa do Sr. Dr. Amaral, e como se nao quis guisse isso, levarão S. Exc. não para onde elle tinha mandado o seu comboi, e sim directamente para palacio.

Notamos mais que adispito dos principios do Sr. Balduino serem sem duvida sequaremas, já não è d'gra que os seus camaradas o tratão com friz., e rezerva; e desses dados e deluorios, que o grande foi o crime de verem S. Ex. se dirigir ao Sr. Balduino para o hospedar, que empregárão todos os meios de o desviar, como fiserão; e consequentemente a espalhada noticia—quanto a nós—è uma invicção dos homens—sempre ingratos,—q' equivale a demonstração do forte desejo q' tem de ver o Sr. Balduino, seu correligionario, fóra do emprego, não porque o Sr. secretario lhes faça sombra, nem se lhes atravesse em seus voos d'agua, pois q' alias S. S. se porta de maneira a agradar a todos, confirmando se sempre com as vistas da presidencia, mas porque achão que um tão grandioso do sul não deve ganhar no Riohy 400\$ rs., fóra emolumentos, privando ao eximo officiar maior, filho querido da fortuna, de galgar esse lugar, que o tras em ancias mortais, e que só por isso, dizem nos, trasca bem na pelle do Sr. Balduino, com respeito a ser este seu superior.

Ahi temos pois resolvida a 1.ª parte do inigma, e supomos que sem replica vejamos se somos tão felizes na 2.ª parte, que è a mais interessante.

As palavras—venenosa hydra que envenenão com seu halito pestilento—sahidas da pena desses homens de—entranhas de peba sem fel—, em regra geral são o quintão que sempre nos toca em patria, —que sinceramente nos amão e veseão no centro d'alma: mas considerando nós que d'entre os nossos não há quem esteja em effectivo contacto com a presidencia; não há quem procure influir junto a ella na direcção dos negocios administrativos; não há finalmente quem possa embargar o passo aos aspirantes do dominio exclusivo, que entendem que só a elles deve a presidencia ouvir, consultar, e seguir os dictames, assentamos que o trecho nos não pertencia.

Sachemos que preitelão apimizia entre os hmanventurados filhos da—grei—dous entidadesinhas, que já se vão mordendo com zelos; porém consideremos que ainda não estão em ponto de se baratarem os epithetos de entranhas de Hydra venenosa com halito pestilento—e que por isso—não è de certo com alguma dessas entidades o pedacinho de esmeralda, que lá fica acima, bem que a qualquer dellas caiba exactamente a qualificação de exterior de cordeiro com entranhas de venenosa hydra.

Estas considerações pois e os precedentes com o Sr. Balduino, nos induzirão a crer que o n.º 66 è feito a elle, e que nasce do excesso de riva pelas attentões que o Sr. Dr. Saraiva vai demonstrando ao seu secretario, dando lhe aquella importancia propria do lugar que occupa e de que è credor por sua aheção ao governo. Portanto Sr. Balduino, tome stando com esses seus—amigos—avejezos, e veja que, ainda quando S. S. se conduza como um anjinho immaculado, o unico facto de S. Ex. o tratar com deferencia è de

sobra para disgotar aos seus *bons* correligionarios: conheça-os, pois que elles hão de ser *sempre os mesmos in-tratos*.

E eis aqui — o inigma resolvido.

COMMUNICADO.

Com que sanha appareceo o Anjo Asmodeo, que é o mesmo diabo coixo, encarnado na hedionda figura do Sr. Meneu, contra o distincto e honrado Sr. coronel Silvestre Joze da Cunha Castello-branco, em uma estirada correspondencia, que forma o suplemento da voz da verdade n. 65, e que esse tramposo, para livrar o numero um, fez acobertar com o nome do estrangeiro seu criado de servir Manoel Gonçalves Pereira?

E com que se sahio esse caloteiro afamado querendo conspurcar a probidade de um homem de bem, e abastado? Com a miseravel historia de uns 14\$000 em umas contas, cousa que quando exista, deve ter por certo origem bem diversa da que lhe dá esse refinado velhaco!

Não quero entrar na defesa do Sr. coronel, visto que elle tomará apeito fazer-lhe: não decerei com esse louco rematado, chamado Meneu, Asmodeo, ou diabo coixo, aos factos em que a sua onzadia se atiroa; mas enojado de tanta infamia de um birbante, que, para eterno oprobrio da representação provincial do Piahy, teve assento em seu recinto, por effeito da memoravel eleição de 1849, e que ahi campiou de granador, taralhão, cu bufo, ou por outra de espoleta insolente, quero dar ao publico dois artigos de duas cartas de dois saquaremas de Campo-maior, que bem demonstrão que conceito merece esse cavalleiro de industrias, que por tal forma abocanha a reputação alheia.

Que Meneu é um prevaricador, que como promotor infamemente se vende até por 100\$000, já houve quem o dissesse, e o amiaçasse com outros factos; que é um caloteiro, velhaco, estilionario &c, dissem os seus proprios correligionarios nas cartas que ahi vão; e quem duvidar que procure ve-las, que lhe serão mostradas e então se convencerá a vista da propria letra e firma.

Ell-as.

1.º De pô-se do seu favor de 19 d'Agosto findo, no qual me communica que o Sr. Meneu chupitou os sessenta e tantos mil reis q' lhe pertencia, avista da or-

dem que lhe dirigi, diga-lhe que esse homem uzou lo procedimento o mais infame, porq' o dinheiro já não era mais d'elle, que aqui lhe dei igual quantia, e eu supponha já estar V. S. entregue.

2.º Meneu tendo aqui vendido cinco mezes e vinte e tantos dias de ordenado de promotor daqui, e tendo mandado o titulo da nomeação enterina, proceração e carta de ordem ao nosso amigo F., este descuidou se a ponto de Meneu ahi chegar e receber, não só o que me havia vendido, como mais tres mezes que elle havia vendido a F.; e que tal?!...

Ora mirem-se agora nesse espelho os advogados da prestimosidade de um tratante semelhante; e quem o eleges para deputado provincial, que se boare com a escolta; e aquelles que d'elle fizerão a sua 1.ª capacidade parlamentar, para ensulvar a tribuna da provincia com baldões aos seus adversarios auzentes, que o aplaudão, que lhe estu iem os convicios, e se lhe agradar, se lhe ponhão apã; mas se alguma que se peje de compartilhar os sentimentos desse chupista caurineiro, que fuja d'elle, quando não.... entenda o resto.

Um cautivado.

Principe Imperial 27 de Agosto de 1850.

Passão-se por ahi cousas bem importantes, e nada dizem as folhas sobre ellas. Corre por cá que o Padre Ema teve o atrevimento de querer impor ao Sr. Dr. Motta, que devia fazer occupar os empregos de policia, e a supplicia municipal pelos Paivas Bizeiras, e mais cafila da roda do batina ensanguentada, os santiagos, e que S. Ex. respondera, que não empregaria homens, q' ainda não estavam escoimados na opinião publica da nodos de assassinos e roubadores, e que altercando o Ema esfarrapada com S. Exc., fôra por elle corrido de palacio por insolente, donde sahira o bixo chegando os esportes ao corpo, e saltando as escadas em dous pulos. Ora isso não são cousas que fiquem em silencio: é preciso que se saibão esses factos.

Dizem tambem que o nosso actual juiz municipal embirrá a com S. Exc. e vice-verça, e que bigodiado com a taboca que levára dos seus amigos d'assemblea, no augmento do ordenado da cadeira de francez, em que tinha sido provido, augmento pedido pelo bixo Ema, abocanhava os amigos;

e q' alem disso ouzava taxar a população d'a-hi de africana, de forma que era conhecido pelo Dr. branco: foi pena que não ficasse por lá essa entidade importante para amostra de sua pureza, pois assim escusava de vir para cá servir de instrumento de perseguição. Digo isso porque com a sua chegada vão surgindo processos, e mais processos, de forma que a se prestar S. S. aos bons dezijos dos protegidos do Sr. seu tio barão, em breve só não estarão aqui criminosos os assassinos e roubadores do infeliz Padre Ignacio, e seu irmão. S. S. tem muitos más precedentes para ser aqui juiz imparcial, visto que foi elle um dos mensageiros do tio a villa de Souza em protecção dos assassinos; porem quer assim o nosso governo de tolerancia e justiça, paciencia.

Já deve saber que o delegado Henrique, por não ter querido ser exterminador, e fre dos batinas ensanguentadas crua guerra: a esses diabos só agrata o uzo do bacanarte, e a perseguição infrene.

Protesta o lóbo de batina tirar d's seus infelizes feguezes liberaes os gastos q' fez na jornada de villa de Souza, pelo honroso motivo de cumplicidade no assassinio e roubo de um seu irmão em habito, e bem assim as despesas que lhe ocasionou a sua volta, e entrada triunfante, que parecia um papa novamente eleito quando volta em procissão do monte cavallo, montado na sua mula branca: os sinos repicárão tanto que quize fico mouco. Para isso sua paternidade está mandando citar por ditos de de-s briga aos proprios que se veem confessar na matriz, e que segundo as leis canonicas parecem isentos de taes direitos: tem mais um agente lóbo no nome, e lóbo no coração, que deixa sem comunhão ao penitente, que embora confessado, não tem a vista 320 para pagar a hostia consagrada, de maneira que quem tem dinheiro é digno de receber a Deos, e quem não tem que vá receber o diabo, porque o santo pastor quer lavar as nozozas de sangue de sua batina, e o não hade fazer com—padressos—e sim com patacas. Deos nos acuda, avista de tanta immoralidade!!!

Outro protesto dos batinas ensanguentadas é, que não de nos acabar, ou espantiar deste municipio com perseguições, o que acho de summa facilidade, porque elles matão, e são glorificados, e se por ventura pilharem todos os cargos policiezes, e judicarios, como almeirão, ou tudo leva abéca, ou elles conseguem os seus fins de extermínio.

Há pouco um irmão de um Francisco Thomaz, cangaceiro dos batinas ensanguentadas, com um grupo de 12 sicarios, roubou em Pelo signal a um cunhado do cosso *santo padre*: já elles se vão roubando uns aos outros. Corre que a tropa que fôra sobre esses malvados prendêra um, e matára outro, que fez fogo n'ella.

Trabalhou agora o jury: ouverão algumas condemnações, entre ellas uma revoltante, que alem de injusta tem seus visos de traição; donde parte ella não sei: eis o facto. O Sr. Antonio de Lima Barbalho, irmão do finado Padre Ignacio, que levou um tiro de uma patrulha, e afinal foi pronunciado por crime de resistencia, e que apesar de estar as portas da morte e prizo, foi tambem pronunciado no monstruoso processo das mortes do felo signal, que seguirão a esse acontecimento, estava como é sabido occulto, por se ter evadido da prisão: persuadirão-no agora que os seus crimes nada valião, portanto que se viesse livrar, e elle deixou-se embair, e entregou-se ao proprio Sr. juiz de direito, com cujo favor contava (valha a verdade) e a 24 entrou em julgamento com tanta confiança que, sem outro ovcgado, alem de sua acabada intelligencia, deixou serem seus juizes dous dos proprios estranguladores de seu finado irmão; e quando se embriagava na esperança do proximo goso da liberdade, e de ir ver e assistir a sua velha mãe, que dezejosa de sua companhia o ajudára a persuadir da certeza do seu livramento, segundo se lhe promettêra, teve em resultado 2 annos e 7 mezes de prisão pelo tiro que levou da patrulha revoltante, de cuja sentença appellou; mas ficou na ratueira em que cahio. Disse que havia nisso seus visos de traição, e não desço da burra: prescrutem lá aonde ella está; e por agora tenho dito.

ANNUNCIO.

Vitalina Candida de Lima e Castro achando-se competentemente licenciada para ensinar primeiras letras n'esta Cidade ao sexo feminino annuncia á todos os Srs. pais de familia, que se queirão utilisar de seu prestimo, que desde já principia a licionar, e que se hajão de entender com seu espozjo Joaquim de Lima e Castro, a respeito da mensalidade que exige por cada alumna. Igualmente se offerere para ensinar a coser, e a marcar de agulha.